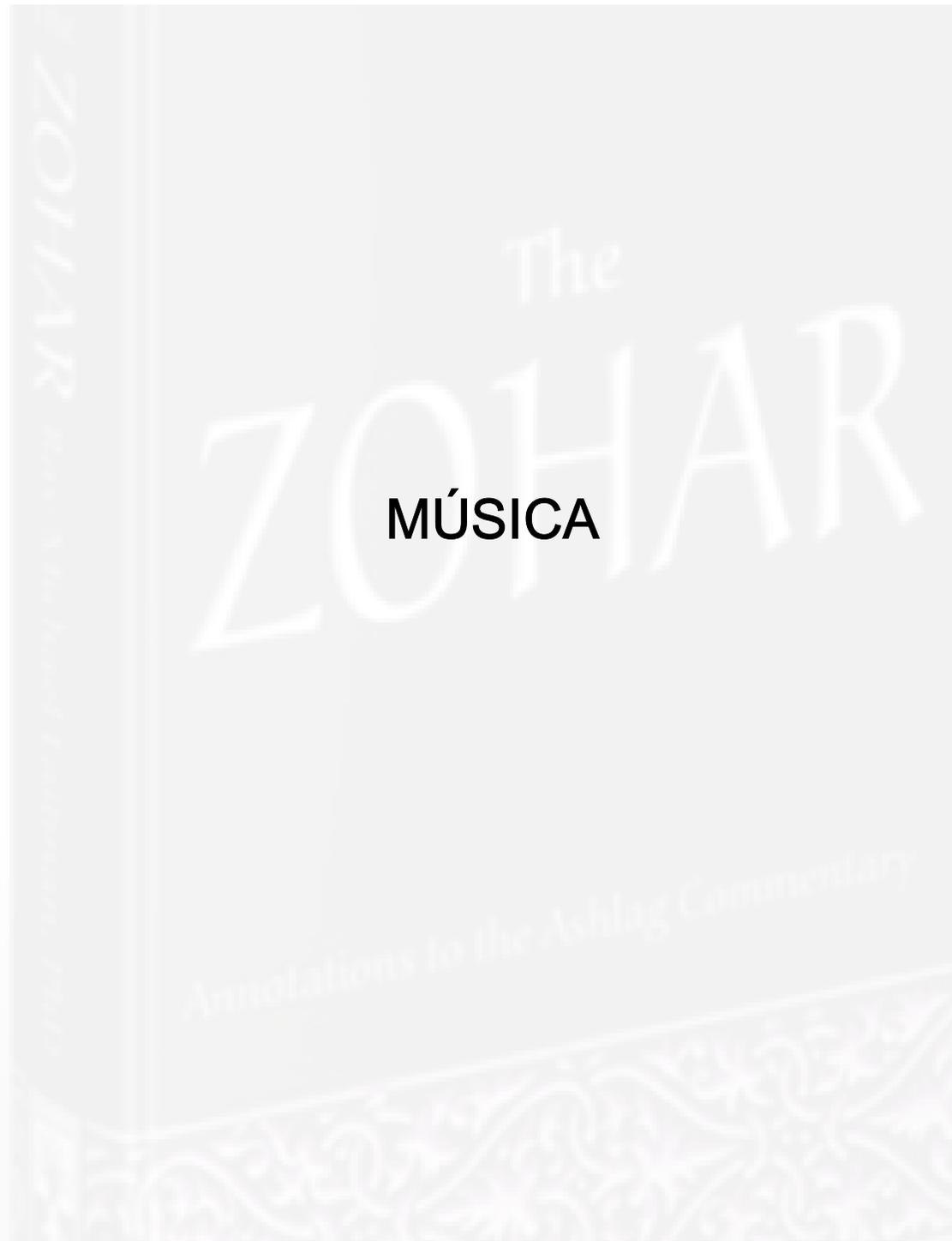




**ENCONTRO No 59**  
**COMUNIDADE ZOHAR**

**BERESHEET A**



# MÚSICA



**COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO**

## INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



### 15. Rav Chaim Vital, Shaarey Kedusha, Parte 2, Portão 4

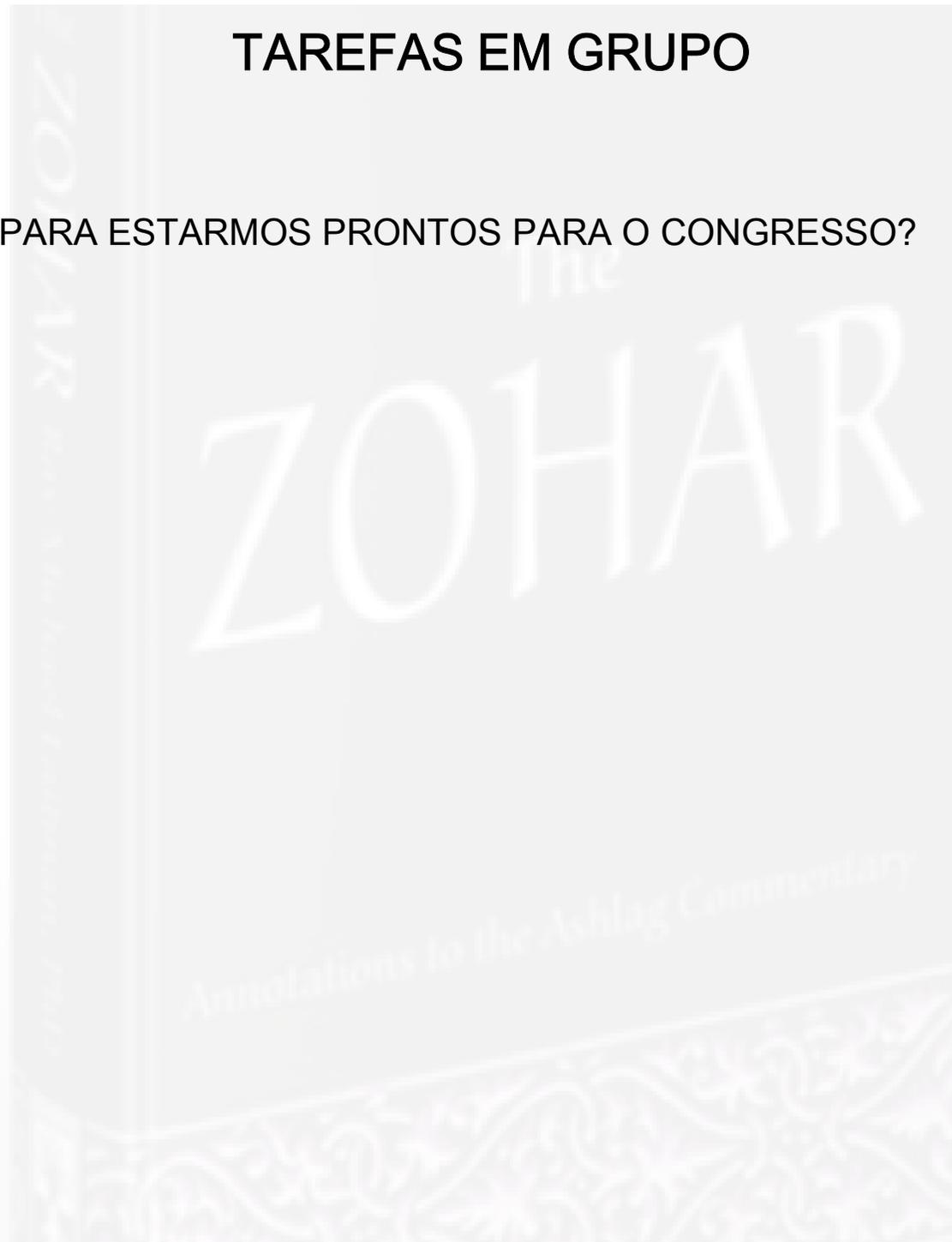
Nossos sábios disseram (Avot, capítulo 4): “O ódio das pessoas expulsa uma pessoa do mundo” e contemplem, isso é como se fosse que ele odiasse o Criador por tê-lo criado. Está escrito (Yoma 9b): “No Segundo Templo, havia sábios justos e grandes, e ele (o Templo) só foi arruinado por causa do ódio infundado, e o fim foi prolongado e oculto apenas por causa do ódio infundado.

Além disso, todas as outras transgressões, ele as comete apenas naquele momento, mas o ódio infundado está sempre no coração, e a cada momento ele transgride em 'Não odeie' e no cancelamento do mandamento de 'Ama teu próximo' como a ti mesmo'. Além disso, foi dito sobre esse mandamento que é uma grande regra na Torá, que tudo depende disso ”.

# TAREFAS EM GRUPO



1. O QUE FALTA PARA ESTARMOS PRONTOS PARA O CONGRESSO?





## LEITURA DA PORÇÃO

34. “A voz de Hashem está sobre as águas”



A voz de Hashem é um segredo celestial. Isto se refere ao processo pelo qual o Criador envia Sua Energia e Luz ao nosso universo físico. A palavra água é um código que se refere à Luz. Esta seção fortalece a nossa conexão com a Luz do Criador.



333. Rabbi Elazar levantou-se a frente e explicou o verso: "A voz de Hashem está sobre as águas: O El Deus) da glória troveja: Hashem está sobre as águas" (Tehilim 29:3). "A voz de Hashem" é a voz celestial que está designada sobre as águas. **Estas águas são os Mochin que** fluem de degrau em degrau, do degrau de Binah para o degrau de Zeir Anpin e do degrau de Hesed, Gevurah e Tiferet de Zeir Anpin para o degrau de Netzah, Hod e Yesod. Até que se juntam em um lugar, **que é o segredo de seu Yesod,** em uma congregação, **porque Yesod inclui todos os degraus dentro de si, e é chamado de "todos".** Esta voz celestial envia estas águas para o caminho delas, **para cada sefira, de sefira em sefira,** cada uma de acordo com seu curso. Tal como aquele jardineiro que guia a vala de água e envia o curso d' água para cada e todo local necessário. 'a voz de Hashem" governa as águas, **que são os Mochin,** da mesma maneira.



334. A dificuldade foi levanta em relação: “O El (Deus) da glória troveja” porque o termo El se refere a Hesed, enquanto troveja é uma ação de Gevurah. Ele disse que isto é de acordo com o que está escrito: “mas o trovão de Sua força quem pode entender?” (Jó 26:14). Este aspecto é revelado ao olhar no trovão de Gevurah, que se origina nele. Em outras palavras, a frase “O El da glória” é o segredo de Hesed que é revelado por causa de Gevurah, como a superioridade da Luz sobre a escuridão. Por esta razão está escrito: “O El da glória troveja”, porque foi revelado por Gevurah através do trovão. Outra explicação da frase: “O El da glória troveja”, é que isto é o segredo da direita – que é Hesed – da qual a esquerda – Gevurah – se origina, tal como as Sefirot emitem e emanam de uma para outra, como é sabido, de acordo com isto: “O El da glória” que é Hesed troveja – emana Gevurah – que é o segredo do trovão. “Hashem está sobre as águas” significa que Hashem é a revelação da Hochma celestial, que é chamada de *Yud* – ou seja os Mochin de Aba e Ima celestiais, estão “sobre muitas águas”. Isto é revelado sobre aquele fonte oculta da qual emergiu tal como está escrito: “E Seu caminho sobre as grandes águas” (Tehilim 77:20).



The  
**ZOHAR**

**LEITURA DA PORÇÃO**

**35. “Frente a Bordadura”**

*Annotations to the Ashlag Commentary*



O Zohar descreve a maneira como água, fogo e vento podem se tornar unificados em nossa existência física. Água é a expressão física da Coluna Direita, a força positiva do compartilhar. Este princípio masculino [+] corresponde ao próton em um átomo. Fogo corresponde à Coluna Esquerda, a força negativa de recepção. O princípio da fêmea [-] expressado como o elétron. Vento é a personificação da Coluna Central, a energia neutra que corresponde ao nêutron em um átomo.

Tal como um átomo une estas três forças na construção dos blocos do nosso universo físico, nós, através de nossas ações podemos uni-los como a construção dos blocos de nosso universo espiritual. A força positiva se relaciona a alma e nosso desejo de compartilhar (doar). A força negativa se relaciona com o ego e seu desejo sem fim de receber e consumir.

A força neutra corresponde ao livre arbítrio do homem. Cada um de nós possui a força para unificar estas três colunas ao aprender como receber pelo benefício de compartilhar, ao invés de receber para a gratificação do ego.



335. Rabbi Shimon explicou a controvérsia, **explicando a inclusão das colunas esquerda e direita, que anteriormente estiveram em discórdia.** Ele abriu as escrituras e começou com o verso: “Contra a bordadura deverão as argolas estar como lugares para as varas para levar a mesa” (Shemot 25:27). **Ele pergunta:** O que é a bordadura? **E ele responde:** Este é um lugar fechado. O único acesso é através de um estreito caminho que está oculto dentro dela. Através de sua força, é preenchida **com Luz** e marca portões, assim como acender as lâmpadas. **Porque** este é um lugar oculto e é chamado de bordadura ou moldura. Este é o **Mundo por Vir**, que é chamado de “moldura/bordadura”.

336. A frase “deverão as argolas estar” refere-se às argolas superiores – **significando Hesed, Gevurah e Tiferet** – que estão acima do peito de Zeir Anpin e se unem uma com as outras. **Água, Fogo e vento, correspondem a Hesed, Gevurah e Tiferet de Zeir Anpin.** Quando elas recebem os mochin, elas estão combinadas uma com as outras. **Água** – que é Hesed – está inclusa com o vento – que é Tiferet – vento com fogo – que é Gevurah, e fogo com água. Elas se combinam juntas e emitem de uma com a outra como argolas. Todas as argolas alcançam a bordadura, **que é o segredo de Yisrael-Saba e Tevunah**, para alcançar o rio celestial que as rega. **Este é o segredo do rio que sai do Éden, que é o segredo de Yisrael-Saba e Tevunah.** E elas se juntam a ele.

### 35. "Frente a Bordadura"



O verso continua “como lugares para as varas”, **porque** as argolas superiores, **que estão acima do peito de Zeir Anpin**, neste estágio se tornaram casas e lugares para as varas – **que são Netzah, Hod e Yesod** abaixo do peito de Zeir Anpin. Estas varas são a carruagem inferior, uma vez que se originam da carruagem superior – que é Hesed, Gevurah e Tiferet – que correspondem a água, fogo e vento. Assim, a coluna esquerda das varas, que é chamada Hod, se origina do aspecto do fogo da carruagem superior, que chamada de Gevurah. A direita das varas, que é chamada de Netzah, se origina do aspecto da água da carruagem superior, que é chamada de Hesed. E a coluna central das varas, que é chamada Yesod, se origina do aspecto do vento da carruagem superior, que é chamada Tiferet. Isto continua de modo que tudo que existe na carruagem superior é atraído para baixo para a carruagem inferior, de modo que as varas podem ser formadas em uma carruagem para a arca do testemunho, onde a Shechina descansa. Por esta razão, todos que se aproximam devem se aproximar para estas varas – que são o aspecto de Netzah, Hd e Yesod, que estão do peito de Zeir Anpin para baixo – mas não vão dentro delas. Ninguém pode se aproximar e atrair os Mochin de Hesed, Gevurah e Tiferet, que estão acima do peito de Zeir Anpin. Vá, Vá eles dizem ao Nazireu, ande por aí, que você não deve chegar perto do vinhedo. Somente aqueles que são merecedores de servir dentro dos limites – referindo-se àquelas pessoas cujas as almas vêm do peito de Zeir Anpin para cima – lhes dadas permissões para entrar, servir e se aproximar. Isto é o porque está escrito: “E o estranho que se aproximar deve ser posto à morte” (Bemidbar 1:51).



## **ORAÇÃO DE MUITOS**

18/02/2021

